

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

África do Sul acusada de falta de rigor na luta contra o financiamento do terrorismo (Pág. 2)

Em Cuba, diz-se que a China aperfeiçoou locais de coleta de inteligência (Pág. 2)

Pouso de drone MQ-9 Reaper no aeroporto eslovaco de Ostrava (Pág. 4)

EUA terão acesso irrestrito às bases de Papua Nova Guiné (Pág. 5)

Israel prestes a vender tanques Merkava a um país europeu (Pág. 7)

Campanha de espionagem realizada por grupo suspeito de ligação com a China (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Israelense Rafael desenvolveu um interceptador de mísseis hipersônicos

A Rafael Advanced Defense Systems, uma das principais empresas de tecnologia de defesa de Israel, anunciou na quarta-feira o desenvolvimento de um interceptador de mísseis avançado, apelidado de Sky Sonic, descrito como uma resposta defensiva revolucionária à crescente ameaça de mísseis hipersônicos. Este sistema será apresentado oficialmente pela primeira vez na próxima semana no Paris Air Show, uma das maiores exposições aeroespaciais do mundo. O Sky Sonic Interceptor da Rafael representa um grande salto tecnológico na defesa contra mísseis hipersônicos e foi projetado para oferecer manobrabilidade excepcional e capacidades de alta velocidade, para neutralizar efetivamente mísseis hipersônicos – que viajam a 10 vezes a velocidade do som – com precisão e furtividade incomparáveis, conforme comunicado da empresa. A Rafael já é conhecida por suas contribuições pioneiras para sistemas de defesa, como o famoso Iron Dome, David's Sling e o sistema Iron Beam baseado em laser de última geração. "Acompanhamos os desenvolvimentos e as ameaças emergentes no atual ambiente de segurança e desenvolvemos os sistemas de defesa mais avançados. O projeto Sky Sonic é um desenvolvimento inovador e único para a ameaça de armas hipersônicas", disse o presidente da Rafael, Dr. Yuval Steinitz, durante uma coletiva de imprensa. Ao contrário dos mísseis balísticos, os mísseis hipersônicos têm capacidade de mudar de curso em voo. Nos últimos anos, a ameaça representada pelos mísseis hipersônicos se intensificou.

(I24News, 16-06-2023)

Manifestação contra adesão sueca à OTAN reúne centenas em Estocolmo

Na Suécia, centenas de pessoas se reuniram em Estocolmo para protestar contra a adesão do país à aliança militar. A OTAN está pronta para iniciar o maior exercício aéreo desde que a aliança foi fundada em 1949. Chamado Air Defender 2023, o exercício está programado para 12 a 23 de junho em toda a Alemanha. 250 aeronaves militares de diferentes tipos serão mobilizadas nesta ocasião para simular uma mobilização aérea massiva em resposta a um ataque contra um Estado-membro. A OTAN está trabalhando para integrar a Suécia quando o presidente dos EUA, Joe Biden, e outros líderes aliados se reunirem na Lituânia em julho próximo, mas a Turquia e a Hungria ainda não deram sua aprovação. O secretário-geral da OTAN, Jens Stoltenberg, não fez nenhum progresso em suas conversas de 4 de junho com o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, sobre a adesão da Suécia. Na Suécia, centenas de pessoas se reuniram em Estocolmo para protestar contra a adesão do país à aliança militar.

(Rádio Internacional da China, 12-06-2023)

... TERRORISMO ...

Oito policiais quenianos mortos em explosão de mina artesanal

No Quênia, a polícia diz que oito policiais foram mortos na destruição de seu veículo causada por um dispositivo explosivo improvisado em um suposto ataque do Shabaab, com sede na Somália. O exército queniano, que integra a força da União Africana na Somália, interveio pela primeira vez em 2011 no país para combater o Shabaab, que luta contra o governo somali há mais de 15 anos. Desde então, o país tem sido alvo de vários ataques mortais reivindicados pelo Al-Shabaab.

(Voz da América, 15-06-2023)

África do Sul acusada de falta de rigor na luta contra o financiamento do terrorismo

A África do Sul nunca foi realmente afetada por ataques terroristas. No entanto, é considerado um reduto para o financiamento do grupo Estado Islâmico e outras organizações terroristas. Em 2022, os EUA chegaram a sancionar empresas e cidadãos sul-africanos suspeitos de facilitar transferências de fundos em benefício do grupo Estado Islâmico; na realidade, a situação já durava há muito tempo. Um especialista da ONU já relatou o trânsito de fundos entre o grupo terrorista somali Shabaab e a África do Sul já em 2013, prova de que a questão do financiamento do terrorismo remonta bem antes das sanções americanas. Mas é recente a conscientização do fenômeno, pois foi apenas em março deste ano que a Força-Tarefa de Ação Financeira, o GAFI, que luta contra a lavagem de dinheiro, colocou a África do Sul na lista cinza de países sem rigor no combate contra o financiamento de atividades ilícitas. Esse dinheiro sujo vem de toda uma gama de atividades ilegais: tráfico de drogas, minerais preciosos, tomada de reféns e extorsão. O dinheiro dessas atividades passa então por um sistema financeiro opaco que permite sua lavagem. De acordo com o Tesouro dos EUA, também estão envolvidas empresas de fachada que operam nos setores de pedras preciosas, ouro ou construção. É difícil quantificar o valor dessas transferências, mas de acordo com uma pesquisa do semanário sul-africano *Sunday Times*, o dinheiro circula por meio de uma infinidade de transferências de valores pequenos demais para chamar a atenção. O equivalente a mais de 315 milhões de euros teria assim saído da África do Sul para o Quênia, Somália, Nigéria ou mesmo Bangladesh através de cerca de 57 mil cartões SIM não registados entre 2020 e 2021, ainda segundo o semanário. Numa tentativa de travar este fenômeno, vários textos foram adoptados às pressas pelo Parlamento sul-africano, nomeadamente um sobre o branqueamento de capitais e a luta contra o financiamento do terrorismo promulgado pelo presidente Cyril Ramaphosa em dezembro. O país também reabriu alguns arquivos e mostra seu desejo de limpar seu sistema financeiro. Vários indivíduos também seriam alvo de investigações sobre fatos que remontam a 2017-2018.

(Med-1, 14-06-2023)

No Líbano, prisão de jornalista suspeito de espionar para Israel

As forças de segurança libanesas prenderam um jornalista profissional libanês suspeito de espionar para a agência de espionagem israelense, Mossad, e colaborar com as autoridades do regime de ocupação. O jornalista profissional libanês trabalhou para vários meios de comunicação libaneses e internacionais. De acordo com uma reportagem do jornal *online* em língua árabe *Al-Modon*, o cidadão libanês, identificado como H. Muzahem, estava em contato com oficiais da inteligência israelense desde 2018. Ele foi preso por membros das forças de segurança interna da Divisão de Inteligência após procedimentos técnicos e investigações de segurança em seu caso. O *Al-Modon*, citando fontes informadas que desejam permanecer anônimas, disse que seu caso foi encaminhado ao tribunal militar. Muzahem trabalhou na mídia por mais de 20 anos e escreveu artigos para o jornal de língua árabe *Al-Mustaqbal*, com sede em Beirute e afiliado ao Movimento Futuro liderado pelo ex-primeiro-ministro libanês Saad Hariri, bem como para outros jornais, revistas e mídia árabes estrangeiros. Ele também trabalhou como pesquisador em assuntos israelenses e escreveu artigos sobre assuntos políticos e crises internacionais.

(Imprensa TV, 12-06-2023)

Em Cuba, diz-se que a China aperfeiçoou seus locais de coleta de inteligência

Nos EUA, nos últimos dias, uma questão esteve no centro das notícias: a China fez um acordo com Cuba para instalar ali uma base de espionagem? Esta revelação do *Wall Street Journal* num contexto de grande tensão entre Washington e Pequim foi contrariada pela administração Biden. Só que, desde então, um funcionário americano garantiu que a China está desenvolvendo suas operações de espionagem em Cuba e em outros lugares. Em 2019, a China aperfeiçoou seus locais de coleta de inteligência em Cuba. O fato está bem estabelecido nos registros de inteligência dos EUA, de acordo com um funcionário não identificado. Segundo esta fonte, Joe Biden e a sua administração, tão logo chegaram à Casa Branca, teriam sido informados dos esforços de Pequim para estabelecer bases em todo o mundo e em particular na ilha dos Castro, ao largo da Florida. Segundo ele, o atual presidente americano teria, portanto, herdado essa situação, que, no entanto, continua sendo muito sensível para ele política e diplomaticamente.

(Rádio Vaticano, 13-06-2023)

Altos funcionários dos EUA dizem que a China tem instalações de coleta de informações em Cuba há pelo menos quatro anos. Eles expressaram suas preocupações a Havana. Falando a repórteres na segunda-feira, o secretário de Estado, Antony Blinken, disse que o governo foi informado sobre os esforços da China para expandir suas bases de espionagem em todo o mundo. Para ele, a China busca "projetar e manter seu poderio militar a uma distância maior". Ele acrescentou que Pequim montou novas instalações de coleta de informações em Cuba em 2019. Também na segunda-feira, o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, disse a uma plateia de repórteres que isso não é uma novidade. Questionado sobre a existência de comunicações com o governo cubano sobre atividades de espionagem, John Kirby respondeu: "Expressamos nossas preocupações". Um relatório divulgado no ano passado pelo Departamento de Defesa mencionou os planos da China de estabelecer bases militares no Camboja, Quênia e Tadjiquistão, entre outros.

(Radio Japan International, 13-06-2023)

Inteligência holandesa teria alertado a CIA sobre plano ucraniano para sabotar o Nord Stream

Alguns meses antes da sabotagem do Nord Stream em 26 de setembro, o serviço de inteligência militar holandês (MIVD) descobriu que a Ucrânia planejava realizar uma operação semelhante em junho, de acordo com uma investigação conjunta da mídia holandesa *NOS en Nieuwsuur*, bem como os alemães *Die Zeit* e *ARD*. A investigação indica que o MIVD foi informado dos planos da Ucrânia no início de junho por uma fonte ucraniana não identificada. De acordo com o plano, Valery Zaluzhnyi, comandante-chefe do exército ucraniano, seria o encarregado da operação. De acordo com o cenário de sabotagem que o MIVD conseguiu interceptar, um pequeno grupo de mergulhadores deveria se aproximar dos oleodutos Nord Stream em um veleiro e explodir as instalações em meados de junho. Segundo relatos, os serviços de inteligência holandeses informaram os EUA, que, por sua vez, entraram em contato com a Ucrânia. Em setembro passado, os gasodutos Nord Stream 1 e 2, que ligam a Rússia à Alemanha através do Mar Báltico, foram atingidos por duas explosões que as autoridades suecas e dinamarquesas descreveram como sabotagem deliberada. Embora a Rússia tenha sido rapidamente culpada, a causa da sabotagem permanece desconhecida.

(Imprensa TV, 14-06-2023)

Construção de nova embaixada russa na Austrália bloqueada por motivos de segurança nacional

A construção de uma nova embaixada russa foi bloqueada na Austrália. O primeiro-ministro Anthony Albanese fala hoje de um risco à segurança nacional. Moscou queria construí-lo perto do Parlamento em Canberra.

(Rádio Vaticano, 15-06-2023)

... MILITAR ...

Navio russo que faz segurança em gasodutos atacado por barcos não tripulados no Mar Negro

Ontem, a Rússia anunciou que havia repellido um ataque de lançamentos de controle remoto contra um de seus navios no Mar Negro. É um sinal adicional da intensificação dos combates, especialmente porque este navio russo era responsável pelo monitoramento dos gasodutos

que ligam a Rússia à Turquia. O *Priazovie* conseguiu destruir seis lançamentos não tripulados lançados contra ele sem sofrer nenhum dano. O anúncio foi feito ontem pelo Ministério da Defesa da Rússia, enquanto este navio pertencente à Frota do Mar Negro patrulhava o sudeste da área para proteger os gasodutos Turkish Stream e Blue Stream, responsáveis pelo transporte de gás russo à Turquia. Ainda de acordo com a defesa russa, o *Priazovie* continuou a sua missão nesta área bastante sensível. Além dos gasodutos, a região também é frequentada por cargueiros encarregados da exportação de cereais ucranianos. A defesa russa não se deteve nos motivos desse ataque. Minar suas receitas de gás pode ser uma explicação, mas pode ter sido feito com o objetivo de coletar inteligência. De acordo com a defesa russa, uma aeronave não tripulada da inteligência americana sobrevoava a parte central do Mar Negro no momento do ataque.

(Rádio Vaticano, 12-06-2023)

Início do Air Defender, manobra aérea da OTAN mobilizando 250 aeronaves de 25 países

A OTAN inicia na segunda-feira seu maior exercício aéreo. Coordenado pela Alemanha, o Air Defender, assim se chama, vai até 23 de junho e vai mobilizar 250 aeronaves de 25 países membros da Aliança Atlântica, incluindo Japão e Suécia, países candidatos à adesão. Manobras que visam fortalecer as interações entre os países da OTAN em caso de ataques contra cidades, portos ou aeroportos localizados nos territórios da Aliança Atlântica. "Somos uma aliança defensiva e é assim que este exercício é planejado", disse o chefe da força aérea alemã.

(Rádio Vaticano, 12-06-2023)

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) iniciou a Operação Air Defender 2023 na segunda-feira, o maior exercício aéreo de sua história. Este exercício reunirá 25 países da OTAN sob a liderança da Alemanha. Estava em preparação desde 2018. Cerca de 10.000 militares e 250 aeronaves, incluindo 70 alemãs e mais de 100 americanas, participarão das manobras até 23 de junho. Cerca de 300 pessoas protestaram contra o exercício no norte da Alemanha no sábado, argumentando que ele reafirma a rejeição de negociar com a Rússia e piora uma situação já ameaçadora. A indústria da aviação civil alemã, que sofreu grandes greves nos últimos meses, teme cancelamentos de voos como resultado desse exercício militar. Apesar das alegações dos militares de que não são esperados cancelamentos, Matthias Maas, chefe do sindicato alemão de controladores de tráfego aéreo (GdF), disse que as alegações eram irrealistas e distantes dos fatos.

(Rádio Internacional da China, 12-06-2023)

Um drone MQ-9 Reaper aterrissa no aeroporto eslovaco em Ostrava

Um drone MQ-9 Reaper pousou no aeroporto de Ostrava na terça-feira como parte do Air Defender 2023, o maior exercício aéreo da história da OTAN. Este seria o primeiro pouso deste drone militar em um aeroporto civil europeu. Cerca de 25 países, incluindo a República Checa, participam neste extraordinário exercício de duas semanas, que envolve cerca de 10.000 pessoas e 250 aeronaves.

(Rádio Internacional de Praga, 13-06-2023)

Tropas americanas da 2ª Brigada Stryker enviadas para a Coreia do Sul

A 2ª Brigada de Combate Stryker (SBCT) da 4ª Divisão de Infantaria dos EUA chegou a Pohang, província de Gyeongsang do Norte, no último sábado. Ele será implantado na Coreia do Sul em regime de rodízio para substituir a 2ª Brigada da 2ª Divisão. O Pentágono divulgou ontem no Serviço de Distribuição de Informações Visuais de Defesa as imagens de seus veículos e equipamentos que pousaram na Terra da Manhã Clara. Estes veículos blindados podem atingir uma velocidade máxima de 100 km/h, com dois a quatro tripulantes e nove soldados de infantaria armados a bordo. Eles são classificados como otimizados para o terreno da Península Coreana devido à sua mobilidade, capacidade de defesa e poder de fogo. Mayra Lopez-Nanez, porta-voz do 8º Exército dos EUA, disse que o posicionamento rotativo de uma brigada dos EUA na Coreia do Sul é fundamental para manter a aliança Seul-Washington e a prontidão de sua força combinada.

(KBS World Radio, 13-06-2023)

Dois mísseis balísticos de curto alcance disparados pela Coreia do Norte

A bravata norte-coreana está de volta. Pyongyang disparou dois mísseis balísticos de curto alcance (SRBMs) na noite de quinta-feira. Uma demonstração de força realizada no mesmo dia em que o presidente sul-coreano supervisionou o exercício combinado Coreia-EUA, acompanhado de treinamento para aniquilar ataques inimigos. Yoon Suk-yeol sublinhou então que só a esmagadora força militar do país

permitiria instaurar uma verdadeira paz, e não uma falsa paz que depende apenas da boa vontade dos outros. O regime de Kim Jong-un parece ter feito isso com uma dupla intenção. Por um lado, ele quer protestar contra o fato de o chefe de Estado sul-coreano ter liderado pessoalmente a manobra. Por outro lado, tenta consolidar a coesão interna à medida que se aproxima a próxima reunião plenária do Comitê Central do seu Partido dos Trabalhadores. O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) disse ter detectado dois SRBMs norte-coreanos lançados entre 19h25 e 19h37 da noite passada da área de Sunan em direção ao Mar do Leste. Segundo ele, os dois engenhos percorreram cerca de 780 km antes de cair no mar que separa a península coreana do arquipélago japonês. O JCS disse que os serviços de inteligência sul-coreanos e americanos ainda estão analisando os detalhes desses projéteis. Ele não deixou de condenar veementemente a nova e grave provocação balística que viola claramente várias resoluções do Conselho de Segurança da ONU e ameaça a paz e a estabilidade não só na região, mas também na comunidade internacional. Já o Ministério da Defesa japonês anunciou no mesmo dia que a Coreia do Norte havia lançado pelo menos dois SRBMs, das 19h24 às 19h36. Segundo ele, essas máquinas voaram cerca de 850 e 900 km antes de cair 250 km a noroeste da ilha de Hegura-jima, na prefeitura de Ishikawa, ou seja, na Zona Exclusiva da economia (ZEE) do Japão. Como resultado, as tensões aumentam ainda mais. Segundo um especialista do Fórum de Defesa e Segurança da Coreia do Sul (KDSF), os dois SRBMs provavelmente seriam mísseis do tipo KN-23. É uma versão norte-coreana do russo Iskander. Como lembrete, o último míssil balístico disparado por Pyongyang data de 13 de abril. Era na época um novo míssil balístico intercontinental (ICBM), o Hwasong-18. Quanto à sua última bravata, data de 31 de maio, o Norte havia então enviado um projétil que afirmava ser um satélite de reconhecimento militar em direção ao Mar Amarelo, entre as duas Coreias e a China.

(KBS World Radio, 16-06-2023)

República Tcheca desenvolvendo drones terrestres que podem ser usados para desminagem

Pesquisadores da Faculdade Técnica da Universidade Tcheca de Ciências da Vida em Praga estão desenvolvendo drones terrestres que em breve poderão ser usados para fins militares. Originalmente, esses dispositivos de esteira, que se parecem com um cortador de grama com controle remoto ou um mini tanque, foram desenvolvidos para uso agrícola ou plantio de árvores. No entanto, um investidor privado manifestou interesse em ajudar a transferir a tecnologia para a produção industrial. A universidade está criando uma empresa de tecnologia para esse fim. Segundo o diretor do laboratório ProLab, Petr Hnizdil, um desses drones poderia ser usado, por exemplo, para detectar minas em áreas afetadas pela guerra, como na Ucrânia. Segundo ele, o investidor poderá produzir drones em escala industrial em até seis meses.

(Rádio Internacional de Praga, 14-06-2023)

EUA terão acesso irrestrito às bases militares em Papua Nova Guiné

Um acordo de defesa assinado no final de maio concede aos militares dos EUA acesso irrestrito a bases militares em Papua Nova Guiné (PNG), em meio à crescente presença hostil anti-China de Washington no Pacífico. Desde a sua assinatura, os detalhes do pacto de 15 anos foram mantidos em sigilo, antes que o texto completo fosse apresentado ao Parlamento de Papua Nova Guiné na noite de quarta-feira, 14 de junho. Este documento foi obtido pela *AFP*. "A cooperação de defesa foi elaborada pelos EUA e Papua Nova Guiné como parceiros iguais e soberanos", disse o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, na cerimônia de assinatura no mês passado. Este pacto de segurança assinado pelo estado de Papua Nova Guiné no Pacífico permite que os EUA estacionem tropas e navios em seis portos e aeroportos importantes, incluindo a base naval de Lombrum na ilha de Manus e instalações na cidade de Port Moresby, capital da PNG. O acesso a Lombrum pode ser usado para reforçar as instalações dos EUA em Guam, ao norte, que pode ser uma base importante no caso de um conflito em Taiwan. O acordo concede a Washington acesso irrestrito a locais para pré-posicionar equipamentos, suprimentos e materiais, e terá uso exclusivo de certas áreas de base onde as atividades de desenvolvimento e construção podem ser realizadas. Outra seção contenciosa do acordo dá às autoridades dos EUA o direito exclusivo de exercer jurisdição criminal sobre o pessoal dos EUA. No entanto, as autoridades de Papua Nova Guiné negaram esta seção do acordo.

(PressTV, 15-06-2023)

Implantação na Coreia do Sul do submarino nuclear americano USS *Michigan*

O USS *Michigan*, um SSGN da Marinha dos EUA, ou seja, um submarino nuclear da classe Ohio capaz de lançar mísseis de cruzeiro, chegou à base operacional militar de Busan, na Coreia do Sul, esta manhã. É a primeira vez em cinco anos e oito meses. O Ministério da Defesa sul-coreano anunciou hoje que o navio atracou esta manhã por volta das 10h00. Segundo Kim Myung-soo, comandante da frota da Marinha sul-coreana, a mudança do USS *Michigan* para a Coreia do Sul faz parte dos esforços para cumprir a declaração de Washington que Yoon Suk-yeol e Joe Biden adotaram no final de sua cúpula em abril passado em a capital americana. O texto pretende tornar mais visível o desdobramento regular de meios militares estratégicos dos EUA na península. O comandante disse que a chegada do navio é uma prova da capacidade avassaladora da aliança Seul-Washington de trazer a paz pela força. O USS *Michigan* tem 170,6 m de comprimento e 12,8 m de largura e pesa mais de 18.000 ton., tornando-o um dos maiores submarinos do mundo. É capaz de transportar cerca de 150 mísseis de cruzeiro Tomahawk com alcance de 2.500 km e realizar operações especiais com agentes treinados a bordo. Ele também é conhecido por seu sistema de comunicação especial e habilidade de ataque furtivo. Segundo o ministério sul-coreano, por ocasião deste destacamento, as marinhas nacionais dos dois aliados vão reforçar a sua interoperabilidade e a sua capacidade de realizar operações especiais para enfrentar a ameaça norte-coreana que continua a ser sofisticada.

(KBS World Radio, 16-06-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Conflito na Ucrânia atrasa envio de armas dos EUA para Taiwan

Vários contratos de armas entre Washington e Taipé ainda aguardando entrega foram adiados devido à guerra na Ucrânia. O montante em causa aumentou assim de 14 mil milhões de dólares americanos para 18,7 mil milhões, incluindo nomeadamente 208 mísseis antitanque portáteis Javelin e 215 mísseis antiaéreos Stinger, encomendados em dezembro de 2015. Perante o aumento da ameaça militar chinesa no Estreito de Taiwan, o exército taiwanês está ainda mais preocupado com o adiamento da entrega. Na terça-feira, o secretário de Defesa Lloyd Austin endossou as medidas estabelecidas pelo chamado Tiger Team do Pentágono para acelerar as entregas de armas encomendadas por aliados e parceiros estrangeiros, incluindo Taiwan. Taipé deve, portanto, se beneficiar, de acordo com Austin, dessa melhoria.

(Rádio Internacional de Taiwan, 14-06-2023)

Forte aumento nas exportações de armas israelenses

Israel exportou um valor recorde de US\$ 12,556 bilhões em produtos de defesa em 2022, com os novos parceiros árabes sob os Acordos de Abrahão respondendo por quase 25% das transações, disse o Ministério da Defesa de Israel na terça-feira. O valor total das exportações de US\$ 11,3 bilhões representa um aumento de 50% em relação aos três anos anteriores e uma duplicação do volume na última década, observou o Ministério da Defesa. Drones representaram um quarto das exportações, enquanto mísseis, foguetes e sistemas de defesa aérea representaram 19%. Sem citar países específicos, o ministério disse que 24% das exportações de defesa no ano passado foram para estados que assinaram os Acordos de Abrahão em 2020, que permitiram a Israel normalizar as relações com vários países de governos árabes, incluindo Emirados Árabes Unidos, Bahrein e Marrocos. A Ásia e o Pacífico representaram 30% das exportações de defesa, a Europa 29% e a América do Norte 11%. No ano passado, Israel foi classificado como o 10º maior exportador internacional de armas entre 2017 e 2021 por um *think tank* independente de segurança global. De acordo com um relatório do Stockholm International Peace Research Institute, o mercado europeu cresceu nestes cinco anos, sendo os estados do Golfo os principais importadores e Israel um *player* importante. Israel foi responsável por 2,4% das exportações internacionais de armas durante esses cinco anos, sendo os principais destinatários Índia, Azerbaijão e Vietnã. Além disso, nos últimos dois meses, Israel assinou acordos de exportação de material de defesa com Montenegro, Holanda e Grécia, no valor total de mais de 725 milhões de dólares.

(I24News, 14-06-2023)

Alemanha prestes a comprar o sistema de defesa antimísseis israelense Arrow 3

Quatro bilhões de euros: este é o preço do contrato que Israel e a Alemanha se preparam para assinar em um acordo de armas. O Ministério da Defesa alemão e os Comitês de Orçamento e Defesa do Bundestag se comprometeram a iniciar as etapas necessárias para a aquisição do sistema de defesa aérea e antimísseis israelense denominado Arrow 3. Ao mesmo tempo, os funcionários do Ministério israelense of Defense estão em contato com a administração americana para obter a autorização necessária para a venda, conclui o comunicado de imprensa do Ministério da Defesa de Israel, tendo o sistema sido desenvolvido em colaboração com os EUA. Segundo o ministério israelense, os detalhes do contrato estão sendo finalizados. A carta de compromisso alemã será assinada após a administração americana ter dado o seu acordo à venda, tendo o sistema sido desenvolvido em colaboração com os EUA. Na semana passada, vários relatórios indicavam que a Alemanha planejava adquirir o sistema de defesa antimísseis israelense Arrow 3 até o final do ano, a um custo de aproximadamente US\$ 4,3 bilhões. Berlim teve de aprovar um pagamento inicial de 495 milhões de dólares.

(I24News, 15-06-2023)

Israel se prepara para vender tanques Merkava a um país europeu

A demanda significativa por produtos militares israelenses está ligada ao desejo dos países de reabastecer seus arsenais após o apoio à Ucrânia. Israel está em negociações avançadas com dois países, um dos quais na Europa, para a exportação de seu icônico tanque, o Merkava, segundo um funcionário do Ministério da Defesa de Israel. A venda marcaria a primeira exportação deste veículo de combate introduzido após as pesadas perdas sofridas pelo exército israelense durante a Guerra do Yom Kippur em 1973 contra o Egito e a Síria, e pretendia reduzir a dependência da importação de armas. Segundo Yair Kulas, diretor do departamento de coordenação de exportações do Ministério da Defesa, a demanda sem precedentes por produtos militares israelenses está ligada ao desejo de vários países de reabastecer seus arsenais após terem apoiado a Ucrânia em seu conflito com a Rússia. Como resultado, Israel planeja exportar sistemas excedentes nunca antes vendidos no exterior, incluindo modelos mais antigos do Merkava. "Existem dois países em potencial com os quais estamos em negociações avançadas sobre a venda de tanques", disse Kulas. "Estou proibido de nomeá-los, mas um deles está no continente europeu". Israel forneceu ajuda humanitária e diplomática à Ucrânia, mas não armas, ciente da necessidade de manter canais abertos com Moscou, dada a influência da Rússia na Síria.

(I24News, 15-06-2023)

Novas sanções dos EUA contra norte-coreanos

Os EUA sancionaram ontem dois norte-coreanos acusando-os de estarem envolvidos na compra de peças de reposição necessárias para o desenvolvimento de mísseis de seu país. Eles são Choe Cholmin e sua esposa Choe Un-jong. Ambos moram em Pequim e têm 45 anos. Segundo as explicações do Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC) do Tesouro dos EUA, que os colocou na lista negra, o primeiro lidera a entidade na China da Segunda Academia de Ciências Naturais (SANS) do reino eremita. Ele comprou materiais de vários tipos usados para a construção de dispositivos balísticos em colaboração com as autoridades competentes de seu país e indivíduos de nacionalidade chinesa. Esteja ciente de que a SANS é uma agência estatal que realiza pesquisas sobre armas sofisticadas, como o míssil balístico intercontinental (ICBM). Já está sob sanções dos EUA e do Conselho de Segurança da ONU. Ainda de acordo com a OFAC, o marido também trabalhou para o envio de mais de 1.000 trabalhadores norte-coreanos para o Reino do Meio em colaboração com a academia em questão. Quanto a sua esposa Choe Un-jong, ela tem um cargo na Embaixada da Coreia do Norte em Pequim. Ela ajudou seu marido e seus colegas da SANS a fornecer ao país o equipamento necessário para fabricar mísseis balísticos. O subsecretário do Tesouro, Brian Nelson, disse que a nova medida punitiva visava a rede de aquisição ilícita de componentes usados no desenvolvimento de armas norte-coreanas.

(KBS World Radio, 16-06-2023)

No Mali, influenciadora muito crítica dos militares no poder está detida desde março

Uma influenciadora, Rokia Doumbia, muito seguida nas redes sociais, deve ser julgada hoje em Bamako. Ela está presa desde março depois de atacar duramente os militares no poder e seu fracasso diante da insegurança e dos altos preços.

(Voz da América, 14-06-2023)

Extensa campanha de espionagem informática realizada por grupo suspeito de ligação com China

A AFP informou que um grupo de ciberataques, visivelmente ligado à China, foi responsável por uma vasta campanha de espionagem informática dirigida em particular a agências governamentais de vários países que representam um interesse estratégico para Pequim, citando um relatório da Mandiant, especialista em cibersegurança que depende do Google. De acordo com o relatório, o grupo de ciberataques UNC4841 realizou ataques por e-mail visando agressivamente dados específicos para "exfiltrar" de vítimas localizadas em pelo menos 16 países diferentes. Um ataque que afetou organizações dos setores público e privado em todo o mundo. Segundo o relatório da Mandiant, a escolha dos alvos está diretamente ligada a questões de alta prioridade para a China, especialmente na região da Ásia-Pacífico, incluindo Taiwan. Os alvos incluem os ministérios estrangeiros dos países da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), bem como organizações de pesquisa e missões de comércio exterior com sede em Taiwan e Hong Kong. De acordo com Charles Carmakal, CTO da Mandiant, a operação faz parte da maior campanha de espionagem cibernética conhecida por um ator malicioso vinculado à China desde a exploração massiva do Microsoft Exchange no início de 2021.

(Rádio Internacional Taiwan, 16-06-2023)

O Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General